MANUAL E POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ

O presente manual detém o propósito de assegurar a adesão às normas previstas nas resoluções CMN nº. 4.557/17 e nº 4.090/12 e minimizar os riscos de mercado e de liquidez da cooperativa. Por meio dessa política, o Conselho de Administração da Cooper Cred Pif Paf assume o compromisso de assegurar os limites adequados de liquidez para que a cooperativa possa realizar as suas atividades.

Dessa forma, a seguir é apresentada a estrutura da política de gerenciamento de risco de mercado e liquidez da Cooper-Cred Pif Paf:

- Estratégias para o gerenciamento do risco de mercado, limites operacionais e procedimentos que visem manter este risco em níveis aceitáveis;
- Sistemas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado, que deverá abranger relatórios a serem encaminhados para o Conselho de Administração;
- Identificação prévia dos riscos inerentes ao oferecimento de novos produtos e serviços;

Tendo em vista que o histórico da Cooper-Cred Pif Paf e do Grupo Empresarial A. Costa LTDA, não há perspectiva de rompimento da sociedade ou da saída de empresas que venham a impactar financeiramente a cooperativa.

Vale destacar que, caso ocorra este tipo de acontecimento, a cooperativa deverá adotar - após aval do Conselho de Administração - a devolução parcelada do capital de seus cooperados, de modo que não comprometa o bom funcionamento das atividades da cooperativa.

A cooperativa irá prezar pela manutenção dos recursos suficientes para o atendimento das demandas dos cooperados, bem como a devolução de capital. Além disso, deverá manter disponibilidade financeira suficiente para saldar as suas despesas operacionais

O presente manual foi aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 30 de dezembro de 2020.

Controle de Liquidez

A cooperativa deverá realizar anualmente análise de liquidez com base em suas demonstrações financeiras. Ademais, o gerenciamento do risco de liquidez será realizado da seguinte forma:

1. **Funding:** A cooperativa deverá projetar semestralmente suas receitas e despesas de modo que seja possível verificar e acompanhar a disponibilidade de recursos para a realização de operações de crédito. Uma vez verificada sobra elevada ou escassez de recursos, o Conselho de Administração deverá rever suas estratégias de captação e implementar condições especiais para potencializar a realização das operações de crédito.
2. **Fluxo de caixa:** O Conselho de Administração, por meio do Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), deverá avaliar semestralmente a liquidez e a capacidade de a cooperativa arcar com as suas despesas fixas e variáveis

A cooperativa deverá ainda, apresentar anualmente em seu relatório de administração, indicadores de liquidez e solvência. O relatório de administração será disponibilizado na página da Cooper Cred Pif Paf na internet.

Plano de Contingência

Conforme citado no item anterior, a cooperativa deverá monitorar suas receitas e despesas por meio do fluxo de caixa. É importante salientar que a cooperativa possui uma despesa fixa anual de aproximadamente **R\$ 500.000,00**, neste sentido, deverá ser mantido um nível de ativos líquidos compatível com este montante, somado aos valores das contas do passivo circulante. A manutenção deste volume de ativos se justifica na medida em que níveis desproporcionais entre liquidez e despesas fixas acarreta no aumento de risco operacional da cooperativa.

Em caso de escassez ou elevados níveis de disponibilidade, deverão ser adotados as seguintes providências:

Recursos em excesso: a cooperativa poderá adotar medidas que visem oferecer novos produtos e serviços a seus cooperados, bem como implementar condições mais

O presente manual foi aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 30 de dezembro de 2020.

competitivas nas linhas de crédito já existentes. Além disso, deverá verificar alternativas de aplicação financeira.

Falta de recursos: uma vez verificada falta de recursos ou demanda por crédito, a cooperativa deverá verificar sua estrutura de custos, definir prioridades e adotar estratégias para incentivar a capitalização por parte dos cooperado.

A adoção das estratégias adequadas para a mitigar os efeitos da falta ou excesso de recursos e liquidez é de responsabilidade do Diretor Administrativo Financeiro, que irá compor uma equipe para definir estas estratégias. A equipe deverá ser composta pelo diretor responsável, o Gerente Executivo, e outro membro do Conselho de Administração.

Ordem de Prioridades

Os recursos disponíveis pela cooperativa deverão ser utilizados prioritariamente para o cumprimento de suas obrigações passivas, em que se destacam os recolhimentos de tributos, pagamento salários e abatimento de dívidas. Uma vez mantida sua regularidade, os recursos deverão estar majoritariamente à disposição dos cooperados para que sejam realizadas operações de crédito.

Prioridades da Cooper-Cred Pif Paf:

1. Pagamento das obrigações gerais do mês ou provisão para pagamento;
2. Liberação de Empréstimos em geral;
3. Devolução de Capital;
4. Pagamento dos auxílios e refinanciamento.

Esta política deverá ser revisada pelo menos uma vez ao ano pelo Conselho de Administração.

O presente manual foi aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 30 de dezembro de 2020.